

144

**CUSTO DO MANEJO AMBULATORIAL DA CARDIOPATIA ISQUÊMICA NOS SISTEMAS PÚBLICO E PRIVADO DE SAÚDE.** *Rodrigo Antonini Ribeiro, Carisi Anne Polanczyk, Jorge Pinto Ribeiro (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** A doença arterial coronária (DAC) é uma importante causa de morbimortalidade no Brasil com impacto econômico expressivo segundo estimativas governamentais. Porém, o custo anual da doença baseado em coleta de dados não foi descrito no nosso meio. **Objetivos:** Estimar o custo anual do manejo da DAC em valores do Sistema Único de Saúde (SUS) e de convênios. **Métodos:** Foram selecionados, de uma coorte ambulatorial de pacientes com DAC, aqueles em acompanhamento superior a um ano. Considerou-se para estimar os custos diretos: consultas, exames, procedimentos, internações e medicamentos. Valores de consultas e exames foram estimados através da tabela do SUS e da Associação Médica Brasileira (AMB). Valores de eventos cardiovasculares (IAM, angina, ICC e procedimentos de revascularização) foram obtidos de internações em hospital público e privado com estas classificações diagnósticas em 2002. O preço dos fármacos foi estimado com base no medicamento de menor custo no mercado. **Resultados:** Dos 147 pacientes (65±12 anos), 63% eram homens, 69% hipertensos, 35% diabéticos e 59% tinham IAM prévio. O tempo médio de seguimento foi 24±8 meses. O custo anual médio estimado por paciente foi de \$ 2.733 pelo SUS e \$ 6.788 pela AMB. O gasto com medicamentos (\$ 1.154) representou 80% e 55% dos custos ambulatoriais e 41% e 17% dos gastos totais pelo SUS e pela AMB, respectivamente. A ocorrência de evento cardiovascular (CV) teve grande impacto nos custos (\$4.626 vs \$1312 pelo SUS e \$ 13.453 vs \$ 1.789 pela AMB,  $p < 0,01$  para ambos). **Conclusões:** O custo médio anual do manejo de pacientes com DAC foi elevado, sendo o tratamento farmacológico crônico o principal determinante dos custos publicos. Os elevados custos com eventos CV, expressivo em ambas as perspectivas, corrobora com a idéia de que investimentos na área preventiva propiciam grande retorno financeiro em consequência da prevenção de eventos de grande impacto econômico. (PIBIC).